

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE CORUMBÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Jackeline Cristina Nogueira Guerrero – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
jackeline.guerrero@ufms.br

Aline de Lima Rodrigues - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
aline.rodrigues@ufms.br

Considerando Marx e Engels (1953), o homem é produto de seu meio. Há uma relação histórica e dialética, pois o homem e o meio exercem influência um sobre o outro, modificando-se ambos nessa relação. Assim, ao mesmo tempo em que ele age nesse meio e o modifica, ele também se transforma. A natureza física é histórica e a partir dos modos de produção de uma sociedade, houve a transformação da natureza que antes era original. O resultado da ação histórica dos homens sobre a natureza, não só transformou o meio ambiente físico, como também o destruiu. Nesse sentido, a questão ambiental, nos dias atuais, assume um caráter urgente e importante para educação, pois a relação social estabelecida com a natureza e com os recursos naturais disponíveis no ambiente dependerá de ações coletivas e de atitudes responsáveis de toda sociedade, a fim de estabelecer o meio ambiente sadio para às presentes e futuras gerações. A razão de se diagnosticar a educação ambiental nas escolas, primeiramente, é compreender que os alunos da rede pública de Corumbá-MS estão em contato com o Pantanal sul-mato-grossense, pois Corumbá abriga 60% do território pantaneiro, que caracteriza um bioma que precisa ser preservado pela sua riqueza faunística. Apesar disso, são inúmeras as ameaças que o vem destruindo rapidamente, como o extrativismo mineral, a pecuária de corte e as queimadas. As práticas de educação ambiental deverão ser contínuas e efetivas dentro das escolas para assegurar o equilíbrio ecológico na região. O objetivo geral deste trabalho foi analisar a abordagem da educação ambiental nas escolas públicas de Corumbá, dada a sua importância na formação plena, crítica e reflexiva do cidadão e, especificadamente, foi verificado nas escolas estudadas as maiores dificuldades e desafios que os professores enfrentam ao implantar efetivamente a educação ambiental. A fim de alcançar os objetivos propostos foram utilizados para esta pesquisa os seguintes procedimentos metodológicos: definição amostral das escolas, pesquisa de campo (visitação as escolas da rede pública de Corumbá) e aplicação de questionários. Na pesquisa de campo realizou-se, primeiramente, o levantamento do quantitativo de coordenadores e professores de Geografia e Ciências do Ensino Fundamental que seriam entrevistados. A entrevista buscou coletar informações a fim de verificar o que vem sendo feito sobre a educação ambiental. As obras de autores que se baseiam essa pesquisa são as seguintes: Bellen (2006), Freire (1989), Jurandy Ross (2009), Macedo e cols (2011) e Sato e Carvalho (2005). Nas considerações finais, foi verificado que a interdisciplinaridade deste tema transversal, na prática, não ocorre nas escolas pesquisadas, pois não há a articulação deste tema de maneira contínua e integrada com todas as disciplinas. Realizar esse trabalho representou pensar a educação ambiental como mudança de comportamento e tomada de consciência que atingirá empresários, pecuaristas e agricultores da Região.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Fundamental; Professor; Pantanal.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017.